



ANAIS
INTERDISCIPLINARES EM

CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

Centro Universitário do Norte de Minas - UNINORTE

Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

UNINORTE, Montes Claros, v. 3, n. 4, maio 2025.

VIII Mostra de Trabalhos de Pesquisa: atividades transversais nos cursos de graduação

Centro Universitário do Norte de Minas

Faculdade Promove de Sete Lagoas

Editora

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Cristiane Perácio Bastos

Comissão Organizadora do Evento

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Benara Carla Barros Frota

Cristiane Perácio Bastos

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Osdnéia Pereira Lopes

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Benara Carla Barros Frota

Cristiane Perácio Bastos

Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Henrique Andrade Barbosa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Laura Adriana Ribeiro Lopes

Mariângela Martins Batista

Osdnéia Pereira Lopes

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro Universitário do Norte de Minas (UNINORTE).

Centro de Pesquisa (CP).

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros-MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

E-mail: cp.funorte@funorte.edu.br

IX Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

Editado em abril de 2025.

Publicado em maio de 2025.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Geral Plataforma I
Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica Plataforma I
Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira Plataforma I
Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa Plataforma I
Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Janaúba
Benara Carla Barros Frota

Coordenadora dos Centros de Pesquisa FAC, FACIC e Promove de Curvelo
Cristiane Perácio Bastos

Coordenador do Centro de Pesquisa FUNAM
Eduardo Vinícius Pereira Barbosa

Coordenador do Centro de Pesquisa FASI
Henrique Andrade Barbosa

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Saúde e Amazonas
Janini Tatiane Lima Souza Maia

Coordenadora do Centro de Pesquisa JK Engenharias e Arquitetura
Laura Adriana Ribeiro Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa FUNORTE Januária
Osdnéia Pereira Lopes

Coordenadora do Centro de Pesquisa São Norberto
Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Centro de Pesquisa

Revisão metodológica
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Janini Tatiane Lima Souza Maia

Revisão ortográfica e gramatical
Nely Rachel Veloso Lauton

Projeto gráfico e capa
Roberth Rodrigues dos Santos

Preparação
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Mariângela Martins Batista

SUMÁRIO

PRÉ-NATAL DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	4
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FORUNIER NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO.....	5
CUIDADOS QUE FAZEM A DIFERENÇA: um relato de experiência.....	6
EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: relato de experiência na urgência e emergência.....	7
OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM CRIANÇAS: um relato de experiência.....	8
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CLIMATÉRIO: relato de experiência.....	9
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO: um relato de experiência.....	10
CONSULTA DE PUERICULTURA DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: um relato de experiência.....	11
FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: relato de uma intervenção educacional com agentes comunitários de saúde.....	12
O GENOGRAMA E O ECOMAPA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA: relato de experiência.....	13
PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO DE ÚTERO: um relato de experiência em saúde.....	14
IMPACTO DA INTERVENÇÃO FAMILIAR NA QUALIDADE DE VIDA.....	15
ABORDAGEM FAMILIAR E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	16
ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	17
CONSULTA DE CITOLOGIA ONCÓTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	18
AÇÃO EDUCATIVA E HUMANIZADA SOBRE O SETEMBRO AMARELO DURANTE EVENTO MUNICIPAL MULTISETORIAL: relato de experiência.....	19
AÇÕES EDUCATIVAS, DINÂMICAS E TRIAGEM CLÍNICA EM EMPRESAS DURANTE AS CAMPANHAS DO OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL: relato de experiência.....	20
POLIFARMÁCIA NA TERCEIRA IDADE: impactos e prevenção sob a ótica do enfermeiro.....	21
AÇÕES EDUCATIVAS NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE EM DIFERENTES CENÁRIOS COMUNITÁRIOS E EMPRESARIAIS.....	22
ATUAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM DIFERENTES CENÁRIOS DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	23
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O PUERPÉRIO EM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	24

PRÉ-NATAL DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Anna Luísa Guimarães Fernandes¹; Deivit Vinícius de Souza Lopes¹; Gabriele Neves Costa¹; Isa Bernardes Oliveira¹; Géssica Gonçalves Rodrigues Fonseca²; Flavio Maia²; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: relatar o processo de inserção dos acadêmicos do curso de enfermagem no campo de atuação da assistência a gestante, contribuindo com a saúde materno-infantil. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida por acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior da cidade de Sete Lagoas-MG. No primeiro momento, foi estimulada uma revisão teórica, durante a disciplina Saúde da Mulher, com a realização de uma pesquisa a partir da busca de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, Lilacs e PubMed, como desenvolver na prática a consulta de pré-natal de baixo risco. Na sequência, os alunos foram orientados a elaborar um roteiro de consulta de pré-natal e puerpério. Foi realizada uma visita em uma UBS da referida cidade, na qual os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar a consulta de pré-natal. **Resultados:** os alunos puderam interagir com o público, no qual identificaram a complexidade da prática e suas realidades frente a fatores diversos, como, social, financeiro, alto risco e baixo risco, que influenciam nas consultas e suas particularidades. Além disso, foi possível fortalecer vínculo entre o futuro profissional e a comunidade, garantido um atendimento mais próximo e eficaz. **Conclusão:** a vivência estimulou os alunos a perceberem que a enfermagem é um campo promissor para atuação no materno-infantil e como a consulta de pré-natal de risco habitual do enfermeiro pode atender de forma integral, única e singular. No entanto, o ambiente acadêmico precisa preparar melhor o profissional para esta nova realidade.

Palavras-chave: Pré-natal. Acadêmicos de Enfermagem. Saúde Materno-Infantil.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FORUNIER NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO

Matheus Bastos¹; Jean Felipe; Géssica Gonçalves Rodrigues Fonseca¹; Tâmara Santos¹; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a vivência de acadêmicos na inserção no campo de atuação da assistência de pacientes com a Síndrome de Fournier. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de atividades realizadas por acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição ensino da cidade de Sete Lagoas-MG. Os discentes foram estimulados a realizar uma revisão teórica a partir da busca de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, Lilacs e PubMed, como desenvolver na prática os cuidados com os pacientes portadores da Síndrome de Fournier. Na sequência, os alunos foram orientados a realizar um estudo observacional, em uma visita no Hospital Municipal de Sete Lagoas-MG. **Resultados:** durante o estudo, os alunos puderam observar os cuidados prestados aos pacientes portadores da Síndrome de Fournier, além disso, eles puderam discutir os cuidados prestados nos procedimentos e curativos realizados. **Conclusão:** foi possível observar e concluir que a única forma de se estabelecer o cuidado em excelência do paciente portador da Síndrome de Fournier é unindo o conhecimento técnico-científico com o acolhimento humanizado, inclusivo a família, com o apoio de uma equipe multidisciplinar, visando um total melhora desse paciente.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Síndrome de Fournier. Unidade de Tratamento Intensivo.

CUIDADOS QUE FAZEM A DIFERENÇA: um relato de experiência

Adriane Gabriele Dias Souza¹; Brenda Xavier Silva Barcelos¹; José Augusto Cardoso¹; Josué Victor Alves Dos Santos¹; Samara Fonseca Gomes¹; Agna Soares da Silva Menezes²; Pâmela Scarllat Durães Oliveira².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professoras do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada no desenvolvimento de uma abordagem familiar, em uma microárea urbana, com foco em intervenção familiar. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma família, no território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Montes Claros - Minas Gerais, pelos acadêmicos do 4º período de Enfermagem, no mês de novembro de 2024. A abordagem envolveu visitas domiciliares, elaboração de genograma, ecomapa e intervenção sobre problemática apresentada pela usuária, aplicação de folder informativo e roda de conversa com a paciente alvo. **Resultados:** na experiência, constatou-se a necessidade de a usuária executar mais atividades físicas, sociais e reestruturar as divisões de tarefas, para melhorar sua qualidade de vida e das relações familiares, a fim de reduzir a sobrecarga mental. Ademais, as visitas domiciliares facilitaram o vínculo entre a paciente e os acadêmicos, contribuindo para que as informações de cuidado fossem explanadas com clareza, sendo validadas pela usuária. Ressalta-se como ponto dificultador, a distância da residência da paciente até a UBS que foi provisoriamente realocada, dificultando o acesso. **Conclusão:** a prática efetuada foi essencial para compreender a importância do acolhimento de famílias índice, que apresentam além de complicações na saúde, questões sociais que influenciam diretamente no cotidiano familiar e bem-estar dos indivíduos. A experiência reforçou a necessidade de estratégias de assistência contínua para melhorar a qualidade de vida pessoal e social dos envolvidos.

Palavras-chave: Enfermagem. Relações familiares. Acolhimento.

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: relato de experiência na urgência e emergência

Aline Andrade França¹; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Coordenador do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência dos alunos na disciplina de Assistência de Enfermagem na Urgência e Emergência, inseridos no contexto de simulação realística em atendimento a vítimas de trauma na sala de aula. **Materiais e Métodos:** as ações foram de cunho educativo, com equipamentos da própria instituição de ensino superior localizada na cidade de Sete Lagoas-MG. Foram realizadas quatro estações com abordagens diferentes conforme o nível de gravidade da vítima. As apresentações seguiram sistematicamente um roteiro com: dinâmica de apresentação e aplicação de técnicas explicativas enquanto durante a realização do procedimento dos atendimentos nas vítimas envolvidas. Foi realizada a exposição dialogada sobre o funcionamento das tomadas de decisões e por fim, a discussão dos grupos sobre a atuação de cada grupo. **Resultados:** os alunos perceberam que ao discutirem as atuações cruzando as teorias e a prática, várias abordagens podem ser realizadas de formas diferentes sem fugir dos protocolos de atendimento de urgência, cancelado pelo Atendimento Pré-Hospitalar. As práticas realizadas foram de encontro aos métodos consultados nos anais de urgência conforme seguem os profissionais que atuam nesse contexto. **Conclusão:** a vivência estimulou os alunos a perceberem que dentro do protocolo a ser cumprido na urgência com a experiência e associada a teoria embasada em evidencia, o profissional enfermeiro pode ter a agilidade em excelência quando se tem a Educação Continuada dentro dos setores, pois dessa maneira a discussão pode trazer vários caminhos para dar excelência do cuidado.

Palavras-chave: Assistência pré-hospitalar. Educação em saúde. Enfermagem.

OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM CRIANÇAS: um relato de experiência

Ana Amelia de Luna Brito Moraes¹; Ana Cecília Murça Miranda¹; Jadson Andrade de Alcântara¹; João Victor Oliveira Costa¹; Ketley Eduarda Silva Santos¹; Ludmilla Rodrigues Campolina².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a experiência dos acadêmicos na realização da atividade de Educação em Saúde sobre Obstrução das Vias Aéreas em crianças. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família em Montes Claros, em junho de 2024. A intervenção educativa incluiu a utilização de palestras, demonstrações práticas com boneca, distribuição de folders informativos e simulações para facilitar a fixação do conhecimento e a troca de experiências entre os participantes. **Resultados:** um total de 23 pessoas foram capacitadas, incluindo profissionais da saúde, gestantes, lactantes e acompanhantes. Inicialmente, foi observado um desconhecimento relativo das condutas adequadas por parte da maioria dos participantes, que relataram experiências pessoais e profissionais de manejo inadequado em situações de obstrução das vias aéreas. O feedback dos participantes foi amplamente positivo, destacando a importância de conhecer e saber executar corretamente as manobras de desobstrução das vias aéreas. **Conclusão:** os participantes demonstraram compreender adequadamente o conhecimento transmitido e sentiram-se capacitados para atuar em situações de obstrução das vias aéreas, tanto por leite materno quanto por corpo estranho. Como perspectiva futura, espera-se expandir essa atividade educativa para outros locais com maior incidência de situações que necessitem da manobra de Heimlich.

Palavras-chave: Obstruções de vias aéreas. Materno infantil. Educação em saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CLIMATÉRIO: relato de experiência

Maria Fernanda Rodrigues Lima¹; Fabio Juneo Alves de Queiroz¹; Janete Morais de Jesus¹; Maria do Carmo Soares Dias¹; Ana Flor Cantidio Dias¹; Ludmilla Rodrigues Campolina².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de uma educação em saúde sobre climatério, realizada na Estratégia de Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2024, pelos acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário FUNORTE em uma Unidade de Saúde da Família de Montes Claros. O encontro foi estruturado em três partes: convite às mulheres com idade superior a 40 anos; apresentação teórica e troca de experiências por meio de roda de conversa e realização de consulta de enfermagem às usuárias presentes. Foi utilizado um banner como recurso educativo para explicar os tópicos abordados a ser disponibilizado à equipe. **Resultados:** a experiência vivenciada possibilitou o aprendizado das mulheres acerca do conceito de climatério, menopausa e as alterações hormonais, físicas e psicológicas relacionadas. Foi reforçado sobre o tratamento, necessidade de acompanhamento multiprofissional e salientado sobre a importância da mudança do estilo de vida como aspecto crucial no sucesso do tratamento a partir de uma alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. Ademais, durante a roda de conversa as participantes puderam esclarecer dúvidas, permitindo a troca de informações e experiências pessoais. A atividade foi encerrada com a consulta de enfermagem individual, distribuição de fitoterápicos e lanche. **Conclusão:** a atividade proporcionou conhecimento e interação sobre a temática, além de contribuir para a promoção da saúde da mulher de forma individual. Além disso, tal ação possibilitou aos acadêmicos o aprimoramento do conhecimento e o fortalecimento da relação ensino, prática e comunidade.

Palavras-chave: Climatério. Menopausa. Saúde da Mulher.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO: um relato de experiência

Dyéssica Emanuele Soares Magalhães¹; Kerem Emanuely Cardoso Moura¹; Maria Eduarda Menezes Silva¹;
Maria Fernanda Alves Soares¹; Sthefany Emanuelle Antunes Visu¹; Tereza Eduarda Almeida Rocha¹;
Ludmilla Rodrigues Campolina².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de desenvolvimento de atividade educativa na Estratégia Saúde da Família sobre Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em uma Unidade de Saúde da Família de Montes Claros em junho de 2024. Utilizou-se simulação realística para demonstração da manobra de desobstrução de vias aéreas em adultos e gestantes, além do recurso educacional, tipo folder, contendo informações relativas ao tema. Os usuários foram previamente convidados pelos agentes comunitários de saúde. inicialmente, foi apresentada uma introdução sobre a temática. Subsequentemente, foram demonstradas, através de simulações realísticas, as técnicas de desobstrução, proporcionando uma interação direta com o público. Após as simulações, foi conduzida uma discussão para esclarecer dúvidas e compartilhar experiências. Houve também um estímulo à prática das manobras ensinadas, visando consolidar o aprendizado. **Resultados:** a ação foi bem recebida pelos participantes, que demonstraram um alto nível de engajamento e interesse em aprender as técnicas, refletindo na eficácia da atividade. **Conclusão:** a educação em saúde agregou conhecimento para a identificação e intervenção em obstruções de vias aéreas, proporcionando segurança para a execução da manobra. Ademais, verificou-se que a disseminação de saberes é relevante para a autonomia dos participantes em casos de obstrução de vias respiratórias.

Palavras-chave: Obstrução de vias respiratórias. Educação em saúde. Estratégia Saúde da Família.

CONSULTA DE PUERICULTURA DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: um relato de experiência

Kaila Daniele Martins Rodrigues¹; Larissa Kelly da Mata Gonçalves¹; Luciene Rosana de Oliveira¹; Géssica Gonçalves Rodrigues Fonseca²; Tamara Santos²; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência na inserção de acadêmicos no campo de atuação da assistência no desenvolvimento infantil. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma atividade desenvolvida por acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior da cidade de Sete Lagoas-MG. A princípio, foi estimulada uma revisão teórica, com a busca de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, Lilacs e PubMed, com o objetivo de compreender como desenvolver na prática a consulta de puericultura. Na sequência, os alunos foram orientados a elaborar um roteiro de consulta, em que foi aplicado na realização de uma visita em uma UBS da referida cidade, na qual os alunos tiveram a oportunidade de realizar o atendimento. **Resultados:** os alunos puderam interagir com a criança e seu responsável, uma oportunidade importante para entender a complexidade da consulta desde orientações aos pais sobre cuidados com o bebê, alimentação, higiene como também sinais de alerta para possíveis problemas de saúde. **Conclusão:** a vivência estimulou os alunos a perceberem a importância do acompanhamento e avaliação do enfermeiro na consulta de puericultura e na promoção do bem-estar da criança e fortalecimento de vínculo entre a família e profissional de saúde. Tal prática reafirma que o ambiente acadêmico precisa preparar melhor o profissional para esta realidade não vivenciada dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Puericultura. Acadêmicos de Enfermagem. Desenvolvimento Infantil.

FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: relato de uma intervenção educacional com agentes comunitários de saúde

Gabriel Henrique de Moraes Tavares¹; Gislene Santos Salgado¹; Maria Eduarda Silva Souza¹; Samara Geovanda Oliveira Cunha¹; Thallyta de Sousa Lima¹; Marizete Ribeiro de Almeida².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de execução da educação em saúde sobre o Pré-Natal para Agentes Comunitários de Saúde. **Materiais e Métodos:** relato de experiência de uma educação em saúde sobre pré-natal para os Agentes Comunitários de Saúde. A atividade foi conduzida por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas-FUNORTE, em Montes Claros-MG, durante o mês de abril de 2024, no contexto de uma Estratégia de Saúde da Família. Inicialmente, utilizou-se o método de questionamento dirigido para avaliar a percepção dos Agentes Comunitários de Saúde sobre a assistência pré-natal. Posteriormente, foram expostas as condições essenciais para a assistência pré-natal, os direitos assegurados pelo sistema de saúde e as responsabilidades dos profissionais. Um espaço de diálogo foi criado para que os participantes compartilhassem seus aprendizados, facilitando a avaliação do entendimento. Além disso, os facilitadores permaneceram disponíveis para fornecer informações complementares e esclarecer dúvidas, garantindo a fixação do conteúdo abordado. **Resultados:** a meta da ação foi atingida com sucesso, evidenciada pela adesão do público-alvo e o entendimento reforçado dos participantes sobre a importância da assistência pré-natal e da detecção precoce das gestantes. Os esclarecimentos e o compartilhamento de experiências contribuíram significativamente para esse resultado. Foram distribuídos folders informativos destacando a importância de um pré-natal seguro para a qualidade de vida materno-infantil. **Conclusão:** a educação em saúde realizada atingiu plenamente seu objetivo, ao aprimorar a conduta dos Agentes Comunitários de Saúde e ressaltar a importância da informação no acompanhamento pré-natal. A experiência positiva reforça a necessidade de educação permanente nos serviços de saúde para melhorar a qualidade do atendimento. Os acadêmicos, enriquecidos pela experiência, sentiram-se preparados para conduzir futuras atividades semelhantes.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde. Gravidez.

O GENOGRAMA E O ECOMAPA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA: relato de experiência

Jenifer Lorrana Soares Xavier¹; Maria Eduarda Rodrigues Vieira¹; Matheus Henrique Soares da Cruz¹; Samara De Freitas Lima Aguiar¹; Tábita Silva Santos Cardoso¹; Pamella Skarillet Durães Oliveira²; Agna Soares Silva Menezes².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professoras do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência do uso do Genograma e do Ecomapa na abordagem familiar em saúde da família. **Materiais e Métodos:** atividade realizada em outubro de 2024, na cidade de Montes Claros, em Minas Gerais, por acadêmicos de enfermagem durante atividades práticas em uma unidade básica de saúde. Foram realizadas visitas domiciliares para aplicar os instrumentos Genograma e Ecomapa, que são fundamentais para mapear as dinâmicas familiares e as redes de apoio social. O Genograma permitiu identificar características familiares, como hereditariedade, estrutura e padrões de relacionamento. O Ecomapa, por sua vez, facilitou a análise das interações externas e da rede de suporte, como instituições e vizinhos. A família de uma paciente com diabetes mellitus foi acompanhada e a intervenção incluiu orientações sobre alimentação saudável, controle glicêmico e práticas de autocuidado. Toda a família participou ativamente, auxiliando na implementação das recomendações. **Resultados:** as atividades foram realizadas sem dificuldades e contaram com a colaboração de todos os envolvidos. A mobilização familiar foi essencial para o sucesso das orientações e contribuiu para a criação de um vínculo mais forte entre os profissionais de saúde e a família. A utilização do Genograma e do Ecomapa demonstrou ser eficiente para direcionar intervenções e promover um cuidado integral e individualizado. **Conclusão:** o uso do Genograma e do Ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família é uma estratégia valiosa, pois favorece a análise ampliada do contexto familiar e o planejamento de ações personalizadas que promovem a saúde e fortalecem as relações entre as famílias e os serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família. Enfermagem domiciliar. Diabetes Mellitus.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO DE ÚTERO: um relato de experiência em saúde

Anne Vitória Silva Rodrigues¹; Denildo Cardoso Teixeira¹; Karine Muniz Marinho¹; Lavínia Verdade Gonçalves Ramos¹; Marizete Ribeiro de Almeida².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar experiência de educação em saúde acerca da prevenção dos cânceres de mama e de colo do útero. **Materiais e Métodos:** relato de experiência relacionada à atividade educativa em saúde, realizada por acadêmicos do quinto período do curso de Enfermagem. A intervenção ocorreu em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família, localizada em Montes Claros, Minas Gerais, durante o mês de maio. O público-alvo selecionado foram mulheres de todas as idades, devido à relevância de proporcionar um letramento eficaz sobre questões preventivas em saúde. Para a condução da atividade, empregou-se uma abordagem que integrou as etapas consolidadas do processo educativo, visando instruir as participantes sobre o contexto da saúde. Com relação ao recurso educacional, utilizou-se uma maquete que exemplificava as diferentes condições dos colos uterinos, tanto em estados fisiológicos quanto patológicos, afetados pelos tipos 16 e 18 do vírus HPV. Além disso, foram utilizadas maquetes representativas das mamas, com o intuito de ensinar a técnica de palpação e destacar a importância da detecção precoce da neoplasia de mama. **Resultados:** a abordagem permitiu compreender a relevância da discussão de temas os quais possuem cunho preventivo, em razão da atenção destinada pelas mulheres ao roteiro programado pelos estudantes, além do envolvimento lúdico com os recursos educativos. O surgimento de questionamentos ratificou o intuito preventivo, de letramento e de interesse que as cidadãs atribuíram à educação em saúde. **Conclusão:** os acadêmicos, inseridos em um contexto de troca comunicativa e de colaboração com o público-alvo, puderam colocar em prática, de forma integral, o arcabouço teórico preventivo aprendido em sala de aula.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Educação em Enfermagem. Prevenção de Doenças. Neoplasias da Mama.

IMPACTO DA INTERVENÇÃO FAMILIAR NA QUALIDADE DE VIDA

Marcos Antônio Mendes César¹; Maria Cecília Silva de Andrade¹; Rayssa Souza Braga¹; Talia da Rocha Ferreira²; Pamela Scarlatt Durães².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professoras do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem na execução de um estudo de família. **Matérias e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada pelos acadêmicos do quarto período de enfermagem em novembro de 2024, em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. A atividade foi desenvolvida com uma família, da microárea seis, do bairro Novo Delfino e foram utilizados como recursos anamnese, exame físico e folders educativos com exposição oral sobre o uso correto de medicações, lazer e atividade física. **Resultados:** destaca-se a realização da visita domiciliar com a coleta de dados para a construção do genograma e ecomapa familiar. A partir do estudo das relações familiares e das necessidades de saúde de cada membro da família, foi construído um plano de ação e realizada uma palestra educativa em que foram abordados o conceito de hábitos saudáveis, tratamento e meios de prevenção. Após a exposição oral da temática, com o objetivo de fixação do conteúdo abordado, foi feita a entrega de folders educativos. Entre os resultados alcançados, acredita-se que as ações desenvolvidas geraram impacto no estilo de vida e melhora na qualidade de vida dos integrantes do grupo familiar. Os resultados deste estudo reforçam a importância da intervenção familiar e abrem caminho para novas investigações da qualidade da vida. **Conclusão:** a realização de atividades educativas é uma importante ferramenta necessária para promover o conhecimento aos os membros da família, visto que tais integrantes devem sempre ser capacitados, a fim de transmitir informações que são essenciais e influenciam diretamente na vida das pessoas.

Palavras-chave: Hábitos saudáveis. Qualidade de vida. Educação em saúde.

ABORDAGEM FAMILIAR E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ana Caroline Silva Martins¹; Ana Clara Bicalho Queiroz¹; Emilly Vitória Passos Aquino¹; Maria Eduarda dos Santos Leite¹; Agna Soares da Silva Menezes²; Pâmela Scarlatt Durães Oliveira².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professoras do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de um estudo de família realizado por acadêmicas de Enfermagem do 4º período da FUNORTE, na Estratégia Saúde da Família (ESF) Novo Delfino. **Materiais e Métodos:** relato de experiência baseado em uma intervenção familiar conduzida em novembro de 2024. A intervenção incluiu duas visitas domiciliares acompanhadas por uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), durante as quais foram realizadas coleta de dados, anamnese e exame físico. As informações levantadas foram usadas para a elaboração do genograma e do ecomapa, permitindo uma avaliação detalhada das condições de saúde e das necessidades da família. A partir dessa análise, foi identificada a necessidade de oferecer suporte à família na compreensão do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Como estratégia educativa, foi elaborado um folder informativo com explicações acessíveis sobre os transtornos, incluindo orientações práticas para o manejo das condições no ambiente domiciliar. **Resultados:** o uso do genograma e do ecomapa possibilitou uma visão clara da dinâmica familiar, subsidiando ações direcionadas às necessidades específicas da família. O folder informativo foi entregue durante a segunda visita domiciliar, promovendo maior entendimento por parte dos familiares sobre os transtornos e orientando o manejo diário das condições de saúde. A intervenção também fortaleceu o vínculo entre a equipe de saúde e a família, promovendo confiança e maior engajamento no cuidado. **Conclusão:** a atividade desenvolvida pelos acadêmicos foi fundamental para promover conhecimento e sensibilizar os familiares sobre o do Transtorno do Espectro Autista e do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, além de reforçar a relevância da educação em saúde como ferramenta essencial para o cuidado no território. A experiência proporcionou às estudantes uma oportunidade prática de aplicar estratégias de cuidado integradas às necessidades reais da comunidade, contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e as famílias atendidas.

Palavras-chave: Intervenção familiar. Educação em saúde. Qualidade de vida.

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Joelma Lima Santos¹; Jhenyssa Thauany Ferreira Quintiliano¹; Nycolle de Paula Ferreira Soares¹; Ludmilla Rodrigues Campolina².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a experiência dos discentes mediante uma atividade educativa sobre infecções sexualmente transmissíveis. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelas acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário FUNORTE, durante os meses de abril e maio de 2024, em uma Unidade de Saúde da Família de Montes Claros - Minas Gerais. O público alvo foram os agentes comunitários de saúde e as etapas da prática educativa foram as seguintes: uma palestra educativa sobre as principais infecções sexualmente transmissíveis; discussão das principais dúvidas; sensibilização quanto aos testes rápidos; etapa de troca de informações entre as principais dificuldades encontradas que motivam a população muitas vezes à não realização desse serviço. Os recursos educacionais utilizados foram slides, folder educativo e cartazes. **Resultados:** a experiência vivenciada possibilitou capacitar o público alvo sobre as infecções sexualmente transmissíveis, em que foram abordados os principais pontos, levando informações sobre o assunto, impactando no processo de trabalho e trazer experiências para as acadêmicas de modo satisfatório. **Conclusão:** conclui-se, como principal conhecimento adquirido pelos discentes, a habilidade de percepção sobre o funcionamento do serviço, comunicação e trabalho social. Dessa maneira, faz-se perceptível que a experiência foi de grande soma para o crescimento profissional e pessoal das acadêmicas, uma vez que promoveu a efetivação do objetivo proposto e a articulação bem executada da temática.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmitidas. Doenças Venéreas. Educação em Saúde.

CONSULTA DE CITOLOGIA ONCÓTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nandrelliane Pereira da Silva¹; Samuel da Silva Fraga¹; Thaís Mara Medeiros Barbosa¹; Tiago Henrique Oliveira¹; Géssica Gonçalves Rodrigues Fonseca²; Júlia Marques²; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem no campo de atuação da assistência quanto a coleta, identificação e avaliação das alterações celulares de colo do útero. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas por acadêmicos de uma instituição de ensino superior da cidade de Sete Lagoas-MG. Inicialmente os alunos foram estimulados a realizar uma revisão teórica sobre o assunto, realizando a busca de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, Lilacs e PubMed, como desenvolver na prática a consulta de saúde da mulher com o foco na coleta e identificação precoce de alterações de colo uterino. Na sequência, os alunos foram orientados a elaborar um roteiro de consulta de coleta citologia oncótica que foi aplicado na visita realizada em uma UBS da referida cidade, na qual os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar a consulta de prevenção. **Resultados:** durante a prática os alunos aprenderam a realizar a coleta da amostra de forma adequada, garantindo a qualidade do material para análise. Além disso, eles puderam discutir os cuidados pré e pós-procedimento, orientando as pacientes sobre a importância do exame e a frequência recomendada. **Conclusão:** a vivência estimulou os alunos a perceberem a importância da detecção precoce das alterações celulares no colo do útero, a coleta com qualidade e o acompanhamento e avaliação do enfermeiro na consulta de saúde da mulher de maneira integral. Diante disso, torna-se evidente que o ambiente acadêmico precisa preparar melhor o profissional para esta realidade não vivenciada dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Citologia oncótica. Acadêmicos de enfermagem. Assistência de enfermagem.

AÇÃO EDUCATIVA E HUMANIZADA SOBRE O SETEMBRO AMARELO DURANTE EVENTO MUNICIPAL MULTISSETORIAL: relato de experiência

Fileta de Souza Gomes Neta¹; Leandro André Rodrigues Nogueira¹; Milchelle Crisley Azevedo Silva¹; Francisca Diessica¹; Deliany Gonçalves da Silva¹, Tâmara Santos Torres de Almeida²; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Graduados em Enfermagem pela Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a participação de alunos do curso de Enfermagem em ação voltada para a valorização da vida e prevenção do suicídio durante evento público promovido pela Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Humano. **Materiais e Métodos:** relato de experiência realizado em 23 de setembro de 2023, das 7h às 12h, durante o evento SMADESH, promovido pela gestão municipal anterior, em Sete Lagoas/MG. Participaram discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Promove, supervisionados por docente da área. A ação consistiu na aferição de pressão arterial e na entrega de mensagens motivacionais relacionadas à campanha do Setembro Amarelo. O conteúdo das mensagens foi elaborado com base em materiais educativos e recomendações do Ministério da Saúde, com foco na escuta acolhedora, empatia e prevenção do sofrimento psíquico. **Resultados:** a receptividade da população foi significativa. Os alunos vivenciaram, na prática, o impacto das ações simples de cuidado, especialmente diante do relato emocionante de um participante que expressou profunda gratidão após receber a mensagem motivacional, relatando que havia cogitado o autoextermínio na semana anterior. Esse momento fortaleceu nos discentes a compreensão do papel da enfermagem na promoção da saúde mental e na valorização da vida, além de despertar o olhar sensível e ético diante das fragilidades emocionais da comunidade. A atividade também reforçou o aprendizado sobre ações de promoção à saúde e prevenção de agravos fora do contexto clínico-hospitalar, em consonância com os princípios do SUS e da Atenção Psicossocial. **Conclusão:** a atividade evidenciou o potencial transformador das ações educativas simples e acolhedoras, contribuindo para a formação humanizada dos estudantes e para o fortalecimento do vínculo entre ensino, serviço e comunidade. Vivências como essa reafirmam o valor da escuta ativa e da empatia como ferramentas terapêuticas no contexto da enfermagem.

Palavras-chave: Prevenção do Suicídio. Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Saúde Mental. Estudantes de Enfermagem.

AÇÕES EDUCATIVAS, DINÂMICAS E TRIAGEM CLÍNICA EM EMPRESAS DURANTE AS CAMPANHAS DO OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL: relato de experiência

Ana Clarice Correia Fonseca¹; Jéssica Moura Moreira de França¹; Márcia Grazielle Mendes Gomes¹; Rayssa Cristina de Oliveira Pereira¹; Thalyta Rodrigues da Silva¹; Elder Gonçalves Rodrigues²; Tâmara Santos Torres de Almeida³; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior³.

¹Graduados em Enfermagem pela Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Estudante de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

³Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de alunos do curso de Enfermagem em ações realizadas durante as campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul, voltadas à promoção da saúde da mulher e do homem trabalhador em ambientes corporativos. **Materiais e Métodos:** relato de experiência desenvolvido em empresas da cidade de Sete Lagoas/MG, no mês de novembro de 2024. As ações aconteceram nas seguintes datas e locais: 01/11 – União Truck (07h às 12h); 25 e 26/11 – Sama Siderurgia (12h às 17h); 30/11 – Marrom Glacê (07h às 12h). Participaram discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Promove, supervisionados por docente. As atividades incluíram palestras educativas com foco em prevenção do câncer de mama e de próstata, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, além de dinâmicas reflexivas e momentos interativos com os colaboradores. O conteúdo foi elaborado com base em materiais do Ministério da Saúde e em artigos científicos das bases SciELO e BVS. **Resultados:** as ações despertaram grande interesse entre os participantes, que interagiram com dúvidas, relatos pessoais e agradecimentos. A união entre informação técnica, escuta ativa e dinâmicas lúdicas favoreceu a aproximação dos trabalhadores com os temas abordados, promovendo reflexão e conscientização. Para os discentes, a vivência proporcionou contato com diferentes perfis sociais, reforçando o aprendizado prático sobre educação em saúde, triagem clínica e comunicação em ambientes corporativos. A atuação em espaços não convencionais de saúde demonstrou a versatilidade do profissional de Enfermagem na promoção do cuidado integral e na sensibilização para o autocuidado. **Conclusão:** a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais dos alunos, ampliando sua visão sobre o papel da Enfermagem em ações de prevenção em saúde do trabalhador. A integração entre instituições de ensino e empresas revelou-se estratégica na construção de vínculos, na disseminação de informação e na valorização do cuidado humanizado.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Saúde da Mulher; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem.

POLIFARMÁCIA NA TERCEIRA IDADE: impactos e prevenção sob a ótica do enfermeiro

Jéssica Moura Moreira de França¹; Lucas Reis Felício².

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professor do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: analisar os impactos da polifarmácia na terceira idade e discutir estratégias de prevenção sob a ótica do enfermeiro. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre julho de 2023 e maio de 2024. A busca foi conduzida nas bases de dados LILACS, SciELO, BDeInf, MEDLINE e BVS, utilizando os descritores “polifarmácia”, “idoso” e “enfermagem”, combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão envolveram publicações em português, com texto completo disponível, publicadas entre 2018 e 2023. Após análise dos resumos, exclusão de duplicidades e aplicação dos critérios, a amostra final foi composta por 36 artigos. **Resultados e discussão:** os estudos analisados revelaram que a polifarmácia está relacionada a diversas alterações no envelhecimento, especialmente as que comprometem a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos. Identificou-se maior prevalência entre o sexo feminino, idosos com baixa escolaridade e percepção negativa da saúde, além de usuários da saúde suplementar. A utilização de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI), segundo os Critérios de Beers, foi recorrente, aumentando os riscos de eventos adversos. Observou-se também fragilidade no conhecimento da equipe de enfermagem em relação à farmacologia geriátrica, o que compromete a efetividade das ações preventivas. Contudo, a literatura aponta que, quando capacitado, o enfermeiro contribui de forma significativa para o autocuidado, a adesão terapêutica e a segurança do paciente. A Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem foi citada como um importante referencial para a atuação profissional. **Considerações Finais:** a polifarmácia entre idosos é um desafio complexo, que exige atenção constante das equipes de saúde. O enfermeiro tem papel estratégico na prevenção de riscos associados ao uso excessivo e inadequado de medicamentos, sobretudo na atenção primária. Para tanto, é necessário fortalecer a formação profissional, investir em educação permanente, promover o cuidado humanizado e estimular a atuação multiprofissional centrada no idoso.

Palavras-chave: Polifarmácia. Idoso. Enfermagem. Assistência Farmacêutica. Autocuidado.

AÇÕES EDUCATIVAS NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE EM DIFERENTES CENÁRIOS COMUNITÁRIOS E EMPRESARIAIS

Deivit Vinícius de Souza Lopes¹; Isabella Giovanna Cesario Santos¹; Kaila Daniele Martins Rodrigues¹; Larissa Kelly da Mata Gonçalves¹; Mariana Dourado Bastos¹; Tiago Henrique Oliveira¹; Tâmara Santos Torres de Almeida²; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a participação de discentes do curso de Enfermagem em ações de promoção da saúde realizadas no contexto do Dia Mundial da Saúde, em parceria com instituições públicas e privadas do município de Sete Lagoas/MG. **Materiais e Métodos:** relato de experiência desenvolvido nos dias 6 e 7 de abril de 2025, com atividades educativas e de triagem clínica em dois cenários distintos: 06/04 – Feira do Bairro Nova Cidade (07h às 12h), por meio de blitz da saúde organizada em parceria com o gabinete do vereador Deyvisson da Acolher Saúde; 07/04 – CIE Forjas Minas (11h às 14h), com foco em trabalhadores da indústria. Participaram alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Promove, sob supervisão docente. As atividades incluíram aferição de pressão arterial, orientações sobre hábitos saudáveis e conversa aberta com o público. O conteúdo foi fundamentado em materiais do Ministério da Saúde e referências científicas, priorizando abordagem leve e acessível. **Resultados:** as ações despertaram interesse do público, que demonstrou receptividade às abordagens e participou ativamente das orientações. Aproximadamente 100 pessoas foram atendidas nos dois dias de atividades, sendo cerca de 50 em cada local. A triagem incluiu aferição de pressão arterial e orientações personalizadas de saúde. Os participantes também responderam a um questionário de avaliação da ação, cujo resultado está sob análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribuindo para o fortalecimento das práticas extensionistas da instituição. A presença dos discentes em cenários comunitários e corporativos permitiu o exercício da comunicação clara, da escuta ativa e da responsabilidade técnica. Para os alunos, a experiência representou uma oportunidade de articulação entre teoria e prática, contato com diferentes perfis populacionais e desenvolvimento de competências sociais e profissionais. **Conclusão:** a atuação no Dia Mundial da Saúde evidenciou o compromisso da Enfermagem com a educação, a prevenção e o acolhimento à população. A inserção discente nessas ações contribuiu para o fortalecimento da formação crítica, técnica e ética dos futuros profissionais, reafirmando o protagonismo da Enfermagem na saúde coletiva.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Educação em Saúde. Pressão Arterial. Comunidade. Estudantes de Enfermagem.

ATUAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM DIFERENTES CENÁRIOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Edvânia Vazante Santana¹; Jennyfer Cristina Percinato Abreu¹; Leandro André Rodrigues Nogueira¹; Rayssa Cristina de Oliveira Pereira¹; Thais Mara Medeiros Barbosa¹; Tiago Henrique Oliveira²; Luciene Rosana de Oliveira²; Tâmara Santos Torres de Almeida³; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior³.

¹Graduados em Enfermagem pela Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Estudantes do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

³Professores do curso de Enfermagem da Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a experiência de estudantes de Enfermagem em ações de imunização contra influenza, realizadas em diferentes unidades e instituições da cidade de Sete Lagoas/MG, no mês de maio de 2024. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência referente à participação discente em ações da campanha de vacinação contra influenza, realizadas sob supervisão docente nos seguintes locais e datas: 08/05 – SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto (12h às 17h); 10/05 – Câmara dos Vereadores (12h às 17h); 11/05 – UBS Belo Vale (07h às 16h); 17/05 – APAC Sete Lagoas (07h às 12h); 25/05 – UNIFEMM (07h às 14h). As atividades foram promovidas pela rede municipal de saúde e contaram com apoio de instituições parceiras. Os discentes participaram da triagem, preenchimento de registros, orientação aos usuários e administração das vacinas. Todas as ações seguiram os protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde, com foco na segurança do paciente, técnica asséptica e acolhimento ao usuário. **Resultados:** as atividades permitiram aos estudantes vivenciarem, em diferentes contextos populacionais, a rotina de campanhas de vacinação em saúde pública. A atuação direta com a população fortaleceu competências clínicas e ético-legais, além de desenvolver habilidades como trabalho em equipe, gestão do tempo e comunicação com públicos diversos. A participação ativa dos discentes contribuiu para ampliar a cobertura vacinal e aproximou a formação acadêmica da prática de serviço, reafirmando a importância da imunização como estratégia de prevenção e controle de doenças respiratórias, especialmente no contexto pós-pandêmico. A experiência também evidenciou o papel do enfermeiro na organização e execução das campanhas, reforçando a relevância da categoria nas políticas públicas de saúde. **Conclusão:** as campanhas de vacinação proporcionaram aprendizado prático, vivência em rede de atenção e desenvolvimento de habilidades técnicas, humanas e gerenciais. A inserção dos discentes em ações desse tipo fortalece sua formação e contribui para o compromisso ético com a saúde coletiva.

Palavras-chave: Vacinação. Influenza. Imunização. Saúde Pública. Estudantes de Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O PUERPÉRIO EM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Fileta de Souza Gomes Neta¹; Leandro André Rodrigues Nogueira¹; Michelle Crisley Azevedo Silva¹;
Francisca Diessica¹; Tâmara Santos Torres de Almeida²; Everaldo Rodrigues da Silva Júnior².

¹Graduados em Enfermagem pela Faculdade Promove de Sete Lagoas, Sete Lagoas-MG, Brasil.

²Professores do curso de Psicologia da Faculdade Promove de Curvelo, Curvelo-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de alunos do curso de Enfermagem na condução de atividade educativa sobre cuidados no puerpério, realizada em grupo de gestantes no âmbito da atenção primária. **Materiais e Métodos:** relato de experiência desenvolvido na UBS Luxemburgo, em Sete Lagoas/MG, no dia 26 de agosto de 2023, das 7 h. às 12 h. Participaram alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Promove, acompanhados por docentes supervisores. A atividade consistiu em uma roda de conversa com gestantes, abordando os principais cuidados no puerpério. O conteúdo foi previamente preparado pelos discentes, com base em artigos científicos disponíveis em bases como SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), visando garantir informações atualizadas, acessíveis e condizentes com a prática da atenção primária. A condução da roda priorizou a escuta ativa, linguagem acessível e estímulo à participação. **Resultados:** a ação gerou engajamento significativo das gestantes, que participaram com dúvidas, relatos pessoais e trocas que enriqueceram o momento. A abordagem dialogada favoreceu a compreensão dos temas abordados e fortaleceu o vínculo entre comunidade e serviço de saúde. Para os discentes, a experiência foi percebida como enriquecedora, possibilitando o exercício da comunicação clara, da escuta qualificada e do acolhimento no contexto da atenção primária. Além disso, a vivência permitiu desenvolver competências essenciais da formação em Enfermagem, como o respeito à individualidade, o trabalho em equipe e a educação em saúde como instrumento de cuidado. Tais práticas, recomendadas pela Política Nacional de Humanização e pelo próprio SUS, reforçam o papel do enfermeiro como educador em saúde. **Conclusão:** a atividade contribuiu para a formação integral dos estudantes, aproximando-os da realidade da atenção básica e reforçando a importância da escuta e da orientação qualificada no cuidado à mulher no ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Puerpério. Educação em saúde. Atenção primária à saúde. Estudantes de enfermagem. Cuidado humanizado.